

## CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

CNPJ nº 08.698.186/0001-06

Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)		
ATIVO	2013	2012
Recursos vinculados a projetos - (4)	21.078	26.016
Outros créditos	259	104
Impostos a recuperar	26	35
Despesas antecipadas	42	4
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>21.405</b>	<b>26.159</b>
Depósitos judiciais	7	6
Outros créditos	345	-
Imobilizado - (5)	9.947	8.105
Intangível	1.034	1.326
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>11.333</b>	<b>9.437</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>32.738</b>	<b>35.596</b>

*As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.*

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** O Catavento Cultural e Educacional, também denominado "Catavento" ou "Entidade", é uma Entidade Civil sem fins lucrativos constituída em 8 de março de 2007, e qualificada como organização social no âmbito da cultura através do processo nº SC-487-2007 em 16 de maio de 2007. A Entidade tem objetivos de natureza sócio-educativas e culturais, consubstanciados na criação de espaços culturais e educacionais no Estado de São Paulo, notadamente os desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Cultura. Para cumprimento de seus objetivos, a Entidade poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades: **a.** Criar e gerir espaços culturais e educacionais que promovam o conhecimento geral, a ciência, o espírito criativo, a saúde e boas atitudes sociais entre as crianças e os jovens, através de instalações interativas e diversificadas segundo as suas finalidades; **b.** Desenvolver estudos e pesquisas sobre crianças e jovens. **c.** Promover atividades educacionais na comunidade, em conjunto com entidades públicas e privadas; **d.** Manter intercâmbio com outras instituições que atuam no âmbito da educação, cultura e arte; **e.** Realizar, incentivar, patrocinar e promover eventos, congressos, simpósios, treinamentos, cursos e exposições. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 29 de janeiro de 2014. **b. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. **d. Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros - i. Ativos financeiros não derivativos** - A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis** - Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros créditos. **Recurso vinculados a projetos** - Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento. **Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **ii. Instrumentos financeiros derivativos** - Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2013 e 2012, incluindo operações de *hedge*. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas** - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 – Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura, são registrados da seguinte forma: **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. **c. Imobilizado - i. Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. **ii. Depreciação** - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Instalações	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	5 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos
Benfeitoria em imóveis de terceiros	2 anos
Instrumentos musicais	5 anos
Sistema ar condicionado	2 anos
Brinquedos temáticos	5 anos
Marcas e Patentes	5 anos
Software	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Redução ao valor recuperável** - **i. Ativos financeiros** - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justifi-

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávits acumulados	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2012</b>	171	-	171
Superávit do exercício	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>171</b>	<b>-</b>	<b>171</b>
Superávit do exercício	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>171</b>	<b>-</b>	<b>171</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

casse a necessidade de provisão. **e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes** - Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **f. Demais ativos circulantes e não circulante** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **g. Receitas e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **h. Receitas com trabalhos voluntários** - As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas das atividades culturais. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não ocorreram trabalhos voluntários na Entidade. **i. Gerenciamento de risco financeiro** - A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos uso de instrumentos financeiros: - Risco de liquidez. - Risco de mercado. A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 13. **Estrutura do gerenciamento de risco** - As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

#### 4. Recursos vinculados a projetos

	2013	2012
Banco conta movimento	44	22
Aplicações financeiras	21.034	25.994
	<b>21.078</b>	<b>26.016</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 97% a 98% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (97% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 2012). Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

#### 5. Ativo imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada		Líquido	
			2013	2012	2013	2012
Instalações	20%	3.809	(1.611)	2.198	2.540	
Móveis e utensílios	10%	1.925	(579)	1.346	1.332	
Máquinas e equipamentos	20%	1.786	(1.010)	776	770	
Equipamentos de informática e comunicação	20%	1.705	(1.112)	593	748	
Benfeitoria em imóveis de terceiros	50%	3.818	(2.047)	1.771	653	
Instrumentos musicais	20%	415	(161)	254	232	
Sistema ar condicionado	50%	522	(484)	38	79	
Brinquedos temáticos	20%	552	(551)	1	65	
Outros	10% e 20%	897	(779)	118	128	
Imobilizações em andamento (a)	-	2.852	-	2.852	1.558	
Total		<b>18.281</b>	<b>(8.334)</b>	<b>9.947</b>	<b>8.105</b>	

#### Movimentação do custo

	Saldo em 01/01/2012	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
Instalações	999	3.611	(1.048)	3.562
Móveis e utensílios	1.403	324	(21)	1.706
Máquinas e equipamentos	811	755	(58)	1.508
Equipamentos de informática e comunicação	1.360	303	(63)	1.600
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.175	650	-	1.825
Instrumentos musicais	292	32	-	324
Sistema ar condicionado	489	-	-	489
Brinquedos temáticos	552	-	-	552
Outros	823	-	-	823
Imobilizações em andamento (a)	-	1.558	-	1.558
Total	<b>7.904</b>	<b>7.233</b>	<b>(1.190)</b>	<b>13.947</b>

#### 6. Projetos vinculados a executar:

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

	Valores		Captação de Recursos e outros créditos	Rendimentos Financeiros	Transferência	Consumo e imobilizações	Saldos em 31/12/2013
	Saldos em 01/01/2013	recebidos/repassos					
Contrato de gestão Catavento 40/2009	2.461	-	-	-	(2.461)	-	-
Contrato de gestão Catavento 07/2012 (a)	2.848	6.025	1.163	203	2.461	(10.022)	2.678
Contrato de gestão das Fábricas (b)	15.307	20.400	15	1.027	-	(25.030)	11.719
Contrato de gestão - Fábrica Belém (c)	4.484	5.475	-	406	-	(4.633)	5.732
Convênio Educação (d)	8.443	9.819	-	494	-	(10.720)	8.036
Convênio FID (e)	-	830	-	10	-	(3)	837
<b>Total</b>	<b>33.543</b>	<b>42.549</b>	<b>1.178</b>	<b>2.140</b>	<b>-</b>	<b>(50.408)</b>	<b>29.002</b>

(-) Obrigações com o Estado

- Imobilizado e Intangível

**Projetos a executar**

**Valores recebidos/captados** – referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados. **Rendimentos financeiros** – referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. **Consumo** – referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. **a. Contrato de gestão – Catavento** - Em 22 de dezembro de 2012, foi publicada no Diário Oficial do Estado, a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 59 meses a partir de 1º de janeiro de 2013, através de novo Contrato de Gestão 07/2012 com valor global de repasses estimado em R\$ 48.677 para o período, podendo ser renovado, depois de ser demonstrada a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas. Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos no "Espaço Cultural e Educacional da Criança/Museu Catavento". Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2013, a Entidade recebeu R\$ 6.025.

### Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	2013	2012
<b>Receitas operacionais</b>		
<b>Atividades culturais</b>		
Recursos do contrato de gestão	48.278	39.941
Rendimentos financeiros - projetos com restrição (10)	2.130	1.591
	50.408	41.532
Outras receitas	96	-
<b>Total</b>	<b>50.504</b>	<b>41.532</b>

#### Despesas operacionais

	2013	2012
<b>Atividades culturais</b>		
Despesa com pessoal - (11)	(26.433)	(20.693)
Despesas gerais - (12)	(18.514)	(16.214)
Depreciação e amortização	(3.675)	(4.195)
Impostos, taxas e contribuições	(24)	(58)
Contingências	(1.390)	-
Outras despesas	(96)	-

#### Resultado operacional antes das despesas financeiras

	(50.132)	(41.160)
Despesas financeiras	(372)	(372)
	<b>(50.504)</b>	<b>(41.532)</b>

#### Resultado do exercício

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

### Demonstrações de resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	2013	2012
<b>Resultado do exercício</b>	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	-	-

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	2013	2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do exercício</b>	-	-
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	3.675	4.195
Contingências	1.390	24
Outros ajustes	-	(7.564)
<b>Varição nos ativos e passivos (Aumento/redução nos ativos em</b>		

Recursos vinculados a projetos

Outros créditos

Despesas antecipadas

Depósitos judiciais

**Aumento/(redução) nos passivos em**

Projetos vinculados a executar

e obrigações com o Estado

Salários e provisão de férias e encargos sociais

Fornecedores e outras contas a pagar

**Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais**

**Fluxo de caixa de atividades de investimento**

Aquisição de imobilizado e intangível

Baixa de imobilizado

**Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento**

**Movimentação líquida em caixa e equivalentes de caixa**

Caixa equivalente de caixa em 1º de janeiro

Caixa equivalente de caixa em 31 de dezembro

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

#### Movimentação da depreciação

	Saldo em 01/01/2012	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
Instalações	(563)	(496)	37	(1.022)
Móveis e utensílios				



continuação

## CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

A Entidade possui permissão de uso para o imóvel onde está instalada, conhecido como Palácio das Indústrias, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido imóvel. **b. Contrato de Gestão – Fábricas** - Em 21 de fevereiro de 2011, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, Contrato de Gestão pelo período de 60 meses a partir de 21 de fevereiro de 2011, através do Contrato de Gestão 01/2011 com valor global de repasses estimado em R\$ 142.000 para o período, podendo ser renovado, depois de ser demonstrada a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas. Em 18 de abril de 2013, foi celebrado o 3º (terceiro) aditamento ao Contrato de Gestão 01/2011, sendo a cláusula sétima alterada referente a importância global estimada em R\$ 136.342. Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos em quatro unidades denominadas "Centros Fábricas de Cultura" localizadas nos bairros de Sapopemba, Vila Curuçá, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes, relativas ao Programa Fábricas de Cultura. Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2013, a Entidade recebeu R\$ 20.400 (R\$ 23.311 em 2012) decorrentes do Contrato de Gestão. A Entidade administra os imóveis onde estão instalados os Centros Fábricas de Cultura, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva dos referidos espaços. **c. Contrato de Gestão – Fábrica Belém** - Em 22 de junho de 2012, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão pelo período de 36 meses a partir de 22 de junho de 2012, através de Contrato de Gestão 03/2012 com valor global de repasses estimado em R\$ 30.387 para o período, podendo ser renovado, depois de ser demonstrada a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas. Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos na unidade denominada "Fábrica de Cultura - Distrito do Parque Belém", relativas ao Programa Fábricas de Cultura. Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2013, a Entidade recebeu R\$ 5.475 (R\$ 6.487 em 2012) decorrentes do Contrato de Gestão. A Entidade administra o imóvel onde está instalado a Fábrica de Cultura, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço. Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as seguintes fontes de recursos: i. Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias; ii. Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; iii. Doações de entidades nacionais; e iv. Rendimentos de aplicações financeiras; Por força do Contrato de Gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao período de março, junho e setembro de 2013 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, sendo aprovados em 28 de maio, 09 de agosto e 18 de novembro de 2013, respectivamente. A prestação de contas referente ao relatório de atividades anuais será enviada em janeiro de 2014. **d. Convênio – Secretaria de Educação** - Em 5 de maio de 2010, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, Termo de Convênio pelo período aproximado de 20 meses a partir de 5 de maio de 2010, com valor global de repasses estimado em R\$ 16.031 para o período. Em 2 de janeiro de 2012, foi celebrado o 2º Termo de Aditamento e Reti Ratificação ao Convênio, majorando o valor global de repasses para R\$ 19.810. Durante o período do convênio, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para consolidação e ampliação do "Projeto Catavento". Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho periódicos, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2013, a Entidade recebeu R\$ 9.819 (R\$ 9.991 em 2012) decor-

### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores do

#### Catavento Cultural e Educacional - São Paulo – SP.

Examinamos as demonstrações financeiras do Catavento Cultural e Educacional ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de audi-

#### RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2013 - CATAVENTO ESPAÇO CULTURAL DE CIÊNCIA CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2012

**APRESENTAÇÃO:** O Catavento – Espaço Cultural da Ciência é um equipamento cultural da Secretaria de Estado da Cultura, aberto em 2009 e criado para oferecer aos jovens das escolas estaduais de ensino em especial, e ao público em geral, um espaço interativo de Cultura, Ciência e Tecnologia. Ligado à Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Cultura, está localizado no Palácio das Indústrias, edifício centenário e tombado pelos órgãos de preservação, fincado no coração do Parque Dom Pedro II, no Centro da Capital de São Paulo. O Catavento Cultural e Educacional é a Organização Social de Cultura contratada para gerir este espaço, por meio do Contrato de Gestão nº 07/2012, vigente de 01 de janeiro de 2013 a 30 de novembro de 2017. O Convênio firmado com a Secretaria de Estado da Educação, com vigência prorrogada até 31 de dezembro de 2013, destina-se ao transporte, recepção e monitoramento dos grupos de alunos de escolas públicas estaduais, incluindo distribuição de lanches e apresentação e atualização do conteúdo educativo, além de contemplar uma adequação da área expositiva e para recepção destes estudantes. Deve-se ressaltar que as atividades abrangidas nos respectivos Termo de Convênio e Contrato de Gestão não se confundem nas suas finalidades. Além destas duas importantes fontes de recursos, a Organização Social também conta com a receita da bilheteria do Catavento, que em 2013 atingiu a expressiva marca de 519.971 visitantes, colocando-o mais uma vez como o Museu mais visitado do Estado de São Paulo. Também foram captados recursos através da terceirização do estacionamento e cafeteria. Diante das constantes necessidades de atualização do conteúdo expositivo e conservação do prédio centenário, de modo a manter a atratividade do museu junto ao seu crescente público, a Organização Social busca constantemente diversificar as fontes de recursos. Em 2013 foi possível, graças a incessantes esforços, concretizar uma importante parceria com a Bayer, que resultou na reforma completa do Laboratório de Química e na doação de reagentes químicos para as atividades educacionais. Outras parcerias propiciaram, sem custo ao Contrato de Gestão, exposições temporárias (MOP, Nikon) e oficinas (Agilent e Pritt), além de capacitação aos funcionários do Museu (Festo). Em setembro de 2013, foi finalmente celebrado o convênio com o Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) da Secretaria de Justiça e Cidadania, referente ao Projeto de Valorização Histórica do Palácio das Indústrias, aprovado em dezembro de 2010 com o valor de R\$ 1.197 mil para sua execução. Este projeto consiste em resgatar a importância do palácio como símbolo do dinamismo da capital paulista no início do século XX, por meio da restauração de seus ornamentos e com a participação ativa dos visitantes do Catavento, apresentando a história da cidade através de sua arquitetura – transformando este importante marco da cidade em um importante veículo de divulgação e conscientização da população sobre a preservação de seu patrimônio histórico, contribuindo ainda com a revitalização desta região da cidade. Também foi submetido em 2013 ao MinC um projeto de captação incentivada pela Lei Rouanet, tendo como objeto a execução do projeto Luminotécnico do Palácio das Indústrias, que destacará ainda mais as melhorias previstas no Projeto do FID. Detalhamos a seguir as ações realizadas para cada programa que compõe o Plano de Trabalho 2013 do Catavento, parte integrante do Contrato de Gestão 07/2012, dando notícia do cumprimento integral de todas as metas, dentro do previsto na proposta orçamentária. **Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa** - O acervo museológico atualmente exposto no Catavento pertence à Fundação Museu de Tecnologia de São Paulo – FMT-SP, e está sob responsabilidade da Organização Social desde dezembro de 2010, por solicitação da Secretaria de Cultura. O referido acervo é constituído por 187 objetos, que passam por manutenção constante. As informações sobre o acervo foram fornecidas pela própria FMT-SP e, adaptadas à linguagem do Catavento, são disponibilizadas ao público por meio de placas explicativas. A meta única para o ano de 2013 foi cumprida com a pesquisa sobre a Turbina Pelton, elemento importante das primeiras usinas geradoras de energia, concluída e entregue conforme estipulado no Plano de Trabalho. **Programa de Exposições e Programação Cultural** - Em alinhamento à missão da política de exposições e programação cultural do Catavento, de ampliar o leque de opções oferecidas ao público visitante e formar novos públicos, mantendo a atratividade do museu, e conforme estabelecido no Plano de Trabalho, foram totalmente cumpridas as 16 ações previstas para o ano de 2013. Também foram cumpridas regularmente todas as rotinas do programa, dentre as quais destacamos a manutenção da exposição de longa duração que, pela sua intensa utilização, diante do grande número de visitantes, demanda constantes esforços da nossa equipe própria,

rentes do Termo de Convênio. **e. Convênio – Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos - FID** - Em 24 de setembro de 2013, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio do Conselho Gestor do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos - FID, Termo de Convênio pelo período aproximado de 18 meses a partir de 24 de setembro de 2013, com valor global de repasses estimado em R\$ 1.197 para o período, podendo ser prorrogado pelo prazo necessário à conclusão do seu objeto, até o limite de 60 (meses), mediante termo aditivo. Durante o período do convênio, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para execução do projeto "Valorização Histórica do Palácio das Indústrias", como símbolo do dinamismo da capital paulista no início do século XX. Essas atividades e serviços são medidos por consonância com o Plano de Trabalho e seu cronograma físico-financeiro e relatórios trimestrais de execução, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2013, a Entidade recebeu R\$ 830 decorrentes do Termo de Convênio. **7. Provisão para contingências:** O Catavento reconhece a provisão para riscos civis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. Em 2013, a Entidade figura como reclamada em 8 ações de natureza civil (3 em 2012) e 18 ações de natureza trabalhista (3 em 2012), que totalizam 26 ações em 2013 (6 em 2012). Foi registrado como provisão, o valor de R\$ 1.774 (R\$ 39 em 2012), relativo ao risco trabalhista e cível classificados pelos assessores jurídicos como risco de perda provável, considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Para os riscos civis acima existem depósitos judiciais que totalizam R\$ 7 (R\$ 6 em 2012). **8. Remuneração da Administração:** O Estatuto Social da Entidade possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e remuneração dos membros da Diretoria Executiva. A Entidade não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades. **9. Patrimônio Líquido:** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Entidade como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados através do Contrato de Gestão.

#### 10. Receitas operacionais

	2013	2012
Recursos governamentais - convênio educação	10.224	7.591
Recursos governamentais - gestão Catavento	8.657	9.354
Recursos governamentais - gestão Fábricas	23.993	19.343
Recursos governamentais - gestão Fábrica Belém	4.226	2.002
Recursos governamentais - FMT	-	554
Rendimentos financeiros	2.130	1.591
Locação de espaço	190	175
Bilheteria	829	877
Outras	159	45
	<u>50.408</u>	<u>41.532</u>

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as fontes de recursos advindas de (i) receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias, (ii) da utilização de seus espaços físicos, (iii) doações e (iv) rendimentos de aplicações e ativos financeiros. Acima apresentamos as receitas auferidas por meio dessas captações e provenientes do Poder Público.

#### 11. Despesas com pessoal

	2013	2012
Salários	13.062	9.384
Encargos sociais	5.651	4.153
Férias e 13º salário	2.763	2.397
Benefícios	2.475	1.703
Estagiários	1.035	1.444
Serviços prestados - pessoa física	800	776
Outras despesas com pessoal	647	836
	<u>26.433</u>	<u>20.693</u>

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **- Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas

#### 12 Despesas gerais

	2013	2012
Serviços de terceiros	6.999	5.943
Transportes	2.739	2.751
Manutenção geral e infra-estrutura	2.502	2.735
Promoção e divulgação	2.246	2.053
Lanches e refeições	1.066	982
Ofícios, mostras e projetos	984	183
Telecomunicações	209	271
Material de escritório, informática e técnicos	741	768
Bens duráveis	269	186
Outras despesas	759	342
	<u>18.514</u>	<u>16.214</u>

**13. Instrumentos financeiros:** A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. *Estimativa do valor justo* - Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Entidade não efetuou operações com derivativos. *Instrumentos financeiros "Não derivativos"* - Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2. Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2013, a Entidade está sujeita aos fatores de: **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. **Risco de mercado** - Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa. **14. Avais, fianças e garantias** - A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2013 e 2012. **15. Cobertura de seguros** - Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 116.560 para danos materiais e R\$ 13.920 para responsabilidade civil.

#### DIRETORIA:

Sebastião Alberto Lima - Diretor Executivo

Rogério Gerlach Paganatto - CRC 1SP131987/0-3

apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Catavento Cultural e Educacional em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** - Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que, sobre elas emitiram relatório datado de 7 de fevereiro de 2013, que conteve ressalva em relação a mudança de prática contábil sobre o reconhecimento de receitas e de obrigações com o Estado, o que gerou o ajuste de R\$ 7.564 mil em superávit acumulado e a Entidade não atendeu aos requisitos da prática contábil definida no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, não reapresentando as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 de forma a permitir a comparabilidade dos saldos.

São Paulo, 29 de janeiro de 2014

KPMG Auditores Independentes - CRC 2SP014428/O-6

Flavio Gozzoli Gonçalves - Contador CRC 1SP290557/P-7

incluindo plantões aos finais de semana para resolução rápida de eventuais problemas nas instalações temáticas. Em dezembro de 2013 foi antecipada a realização da exposição **MOMENTO ÚNICO**, originalmente programada para o início de 2014. Por conta desta antecipação, a previsão anual foi ultrapassada. A meta 11 (implantar recurso de acessibilidade expositiva: texto e legendas em braile) foi 90% cumprida; selecionado o conteúdo a ser transcrito em braile, o material gráfico será finalizado no próximo período, devido a problemas na linha de produção na Fundação Dorina Nowill. O expressivo aumento de visitantes presenciais (meta 13, superada em 73%) se deve não só à intensa procura dos grupos agendados como também ao público espontâneo que prestigiou as exposições e a intensa programação cultural oferecidas ao público do Catavento em 2013, listadas a seguir: **• Janeiro:** Férias no Catavento – oficinas e shows; Aniversário de São Paulo – espetáculos científicos; **• Fevereiro:** Semana Darwin – teatro, exposição temporária e oficinas; **• Março:** Exposição CIÊNCIA + VOCÊ (Abbott) e Comemorações do 4º Aniversário do Catavento; **• Maio:** Participação na Virada Cultural e Semana Nacional de Museus; **• Junho:** Oficina Técnica de Comunicação Visual e Acervo Temático, Palestra FÍSICA e SOCIEDADE, espetáculos científicos; **• Julho:** Férias no Catavento – oficinas e espetáculos; **• Agosto:** Espetáculo INVESTIMENTO COM DIVERTIMENTO; **• Setembro:** Oficina Técnica sobre Visitas Monitoradas; Exposição SMALL WORLD; Palestra O BRASIL DA MEGAFaUNA; **• Outubro:** Oficinas Agilent; Dia das Crianças – shows de ciências e de mágicos; participação na SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; **• Novembro:** Exposição MOMENTO ÚNICO; Campanha Prevenção em Ação DST/AIDS; **• Dezembro:** 5ª MOP – Mostra Paulista de Ciências e Engenharia. **Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais** - Todas as metas previstas (ações 18 a 22 no Quadro de Metas) para o ano de 2014 foram cumpridas – com destaque para a superação em 42% do número de estudantes de escolas públicas atendidos em visitas guiadas (meta 18). Os recursos oriundos do Convênio firmado com a Secretaria Estadual de Educação garantiram a manutenção das visitas guiadas de estudantes de escolas da rede estadual de ensino em 2013. O plano pedagógico que dá suporte a este convênio é discutido anualmente com a Secretaria de Educação, de modo a garantir apoio qualificado aos professores, estudantes e educadores que visitam o Museu. Vale ressaltar que aproximadamente 30% dos estudantes de escolas públicas que nos visitam derivam da parceria com a FDE, que se encerrou em outubro; o restante do público é formado por grupos de alunos de escolas estaduais organizados espontaneamente por coordenadores/professores das unidades escolares e grupos de estudantes de escolas municipais. No que diz respeito às visitas de escolas privadas (meta 19), embora as metas do 3º e 4º trimestres não tenham sido atingidas em sua totalidade, a meta anual foi cumprida e superada em 8%, graças ao excelente desempenho no 2º trimestre. No 4º trimestre, 31.121 visitantes (alunos + professores) da rede particular de ensino agendaram visitas ao Catavento. No entanto, 30% desses visitantes cancelaram a visita com até 1 dia de antecedência e 16% não compareceram no dia da visita. Muitas escolas particulares optam por nos visitar com o apoio de agências de turismo pedagógico e essas não possuem o compromisso de avisar com antecedência os cancelamentos, nos impedindo de agendar novas instituições. Outro ponto que dificultou atingir o número previsto na meta do trimestre é que, diferentemente das escolas estaduais para as quais providenciamos o transporte e limitamos a quantidade de alunos, as escolas particulares solicitam um número de vagas superior ao necessário, já que divulgam o passeio para toda a turma, e somente próximo à data da visita informam ao Catavento o número real. Desde a inauguração do Museu em 2009, inserimos em nossos procedimentos diferentes ações objetivando garantir que a previsão esteja cada vez mais próxima da realidade. A previsão de visitas mediadas de grupos-alvo (meta 20) foi grandemente superada, principalmente devido ao grande número de inserções na mídia divulgando o roteiro Catavento Acessível a partir do 3º trimestre, e à grande procura de empresas e ONGs organizando visitas para comemorar o encerramento do ano. As demais rotinas do programa vêm sendo regularmente mantidas, com destaque para o completo sistema de logística de agendamento e recepção de grupos de estudantes, permitindo a mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu. **Programa de Apoio ao SISEM-SP** - Dentro deste programa, estava prevista a itinerância da exposição Paisagens Cômicas, composta por 20 painéis que possibilitam mostrar, ao público de outras regiões, uma breve pinelada do que o visitante pode conhecer numa visita ao Catavento, em especial à Seção Universo. A exposição permaneceu no Centro Cultural de Pirassununga de 7 a 30 de junho e, em 13 de dezembro, estreou no Museu de Antropologia do Vale do Paraíba - MAV, em Jacareí. **Programa de Comunicação e Imprensa** - O programa tem o objetivo de fortalecer a presença do Catavento nos diferentes tipos de mídia, divulgando o museu como um espaço de educação científica e cultural, um equipamento do Governo do Estado de São Paulo, com qualidade expositiva e no atendimento e com

continua



continuação

### CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

interesse científico e cultural. O Catavento foi presença constante na mídia em 2013, repercutindo não só sua intensa programação e as atrações já consagradas, como também as novas instalações temáticas do Museu, inauguradas ao longo do ano. Em 2014 foram produzidos e enviados 16 convites eletrônicos, divulgando a programação do Museu e superando a meta inicialmente prevista de 11 (meta 27). **Programa de Gestão Administrativa** - A meta estimada de captação de recursos por meio da bilheteria (meta 30) foi superada em 17,8%, mesmo com a implantação da gratuidade de ingresso aos sábados, principalmente devido à grande repercussão na mídia, que consecutivamente refletiu no número de visitantes que recebemos, principalmente durante o período de férias. Já a meta de locação de espaços (meta 31) foi superada em 3,5% no ano. O equilíbrio econômico-financeiro foi mantido durante o ano, assim como a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo e de pagamento das despesas, conforme índices abaixo:

Indicador de equilíbrio financeiro	Meta 2013	Realizado no ano de 2013
Índice de liquidez corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante)	Igual ou maior que 1 ao final do ano fiscal	3,6345
Índice Receitas totais/Despesas totais	Igual ou maior que 1 ao final do ano fiscal	1,0000

Os gastos com pessoal e com diretoria estão dentro dos limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão.

Percentuais de gastos com pessoal	Indicador	Realizado no ano de 2013
Manter gastos com pessoal até o limite estabelecido no contrato de gestão	Índice satisfatório = 65% sobre orçamento anual	36%
Manter gastos com diretoria até o limite do contrato de gestão	Índice satisfatório = 15% sobre orçamento anual	7,8%

#### QUADRO DE METAS

Nº Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
<b>Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa</b>				
01 Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo da Fundação Museu da Tecnologia	Pesquisa realizada e entregue no 4º trimestre	1º Trim - 2º Trim - 3º Trim - 4º Trim 1 <b>ANUAL 1</b> ICM % 100%	- - - 1 1	- - - 1 1

#### Programa de Exposições e Programação Cultural

02 Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros	Nº de exposições temporárias temáticas realizadas	1º Trim - 2º Trim - 3º Trim 1 4º Trim 1 <b>ANUAL 2</b> ICM % 100%	- - 1 1 2	1 1 1 1 3 150%
03 Realizar oficinas e workshops para o público	Nº de oficinas e workshops realizados	1º Trim - 2º Trim 1 3º Trim - 4º Trim 1 <b>ANUAL 2</b> ICM % 100%	- 1 - 1 2	- 1 - 1 2 100%
04 Receber público nas oficinas e workshops realizados	Nº mínimo de participantes nas oficinas e workshops	1º Trim - 2º Trim 20 3º Trim - 4º Trim 20 <b>ANUAL 40</b> ICM % 100%	- 20 - 20 60	- 160 - 100 260 650%
05 Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e satisfação do público participante das oficinas e workshops	1 relatório por semestre - Pesquisa de satisfação da oficina realizada	1º Trim - 2º Trim 1 3º Trim - 4º Trim 1 <b>ANUAL 2</b> ICM % 100%	- 1 - 1 2	- 1 - 1 2 100%
06 Realizar palestras para o público	Nº de palestras realizadas	1º Trim - 2º Trim 1 3º Trim - 4º Trim 1 <b>ANUAL 2</b> ICM % 100%	- 1 - 1 2	- 1 - 1 2 100%
07 Realizar eventos: apresentações musicais / apresentações audiovisuais	Nº de eventos realizados	1º Trim - 2º Trim - 3º Trim 1 4º Trim - <b>ANUAL 1</b> ICM % 100%	- - 1 - 1	- - 1 - 1 100%
08 Realizar eventos periódicos: Aniversário do Catavento e Dia das Crianças	Nº de eventos realizados	1º Trim 1 2º Trim - 3º Trim - 4º Trim 1 <b>ANUAL 2</b> ICM % 100%	1 - - 1 2	1 - - 1 2 100%
09 Realizar programas temáticos: Aniversário da cidade . Semana de Museus . Virada Cultural . Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (MCT)	Participação em 4 programas temáticos	1º Trim 1 2º Trim 2 3º Trim - 4º Trim 1 <b>ANUAL 4</b> ICM % 100%	1 2 - 1 4	1 2 - 1 4 100%
10 Realizar programas de férias em janeiro e julho Obs.: Programa Recreio nas férias – público isento; público espontâneo – de acordo com a política de ingressos.	Nº de dias de programação de férias oferecidos ao ano	1º Trim 10 2º Trim - 3º Trim 10 4º Trim - <b>ANUAL 20</b> ICM % 100%	10 - 10 - 20	20 - 26 - 46 230%
11 Implantar recurso de acessibilidade expositiva: textos e legendas em braille	Recurso de acessibilidade expositiva implantado nas entradas das seções e principais instalações	1º Trim - 2º Trim 10% 3º Trim 40% 4º Trim 50% <b>ANUAL 100%</b> ICM % 100%	- 10% 40% 50% 100%	- 10% 40% 40% 50% 90%
12 Implantar recurso de acessibilidade de idioma por meio de textos expositivos em inglês	Recurso de acessibilidade de idioma (inglês) implantado nas entradas das seções e principais instalações	1º Trim - 2º Trim 10% 3º Trim 40% 4º Trim 50% <b>ANUAL 100%</b> ICM % 100%	- 10% 40% 50% 100%	- 10% 40% 50% 100%
13 Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim 55.000 2º Trim 95.000 3º Trim 85.000 4º Trim 65.000 <b>ANUAL 300.000</b> ICM % 100%	55.000 95.000 85.000 65.000 300.000	104.057 151.398 152.033 112.483 519.971 173%
14 Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº mínimo de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim 100 2º Trim 100 3º Trim 100 4º Trim 100 <b>ANUAL 400</b> ICM % 100%	100 100 100 100 400	73.660 90.792 98.056 59.140 321.648 65627%
15 Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação entregues	1º Trim 50 2º Trim 50 3º Trim 50 4º Trim 50 <b>ANUAL 200</b> ICM % 100%	50 50 50 50 200	393 351 411 271 1.426 713%
16 Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições, por meio de duas amostragens	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim - 2º Trim >=80% 3º Trim - 4º Trim >=80% <b>ANUAL &gt;=80%</b> ICM % >=80%	- >=80% - >=80% >=80%	- 92% - 98% 95% 100%
17 Monitorar os índices de satisfação do público com as instalações e serviços prestados pelo museu, por meio de duas amostragens	Índice de satisfação com as instalações e serviços do museu	1º Trim - 2º Trim >=80% 3º Trim - 4º Trim >=80% <b>ANUAL &gt;=80%</b> ICM % >=80%	- >=80% - >=80% >=80%	- 94% - 97% 96% 100%

#### RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2013

#### FÁBRICAS DE CULTURA DE VILA CURUÇÁ, SAPOPEMBA, ITAIM PAULISTA E CIDADE TIRADENTES CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011

**APRESENTAÇÃO:** O Catavento Cultural e Educacional é uma organização Social de Cultura que administra as Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapoemba e Itaim Paulista, por meio do contrato de gestão 001/2011, firmado com a Secretaria de Estado da Cultura por intermédio da sua Unidade de Formação Cultural em fevereiro de 2011. Desde sua inauguração, estas três Fábricas de Cultura atendem ao público de terça a sexta no horário das 9h às 18h, e aos

#### Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais

18 Propiciar visitas guiadas a estudantes de escolas públicas	Nº de estudantes de escolas públicas atendidos em visitas guiadas	1º Trim 25.000 2º Trim 50.000 3º Trim 48.000 4º Trim 20.000 <b>ANUAL 143.000</b> ICM % 100%	36.906 63.704 54.515 47.661 202.786 142%
19 Propiciar visitas guiadas a estudantes de escolas privadas	Nº de estudantes de escolas privadas atendidos em visitas guiadas	1º Trim 6.000 2º Trim 29.000 3º Trim 16.000 4º Trim 19.000 <b>ANUAL 70.000</b> ICM % 100%	5.987 37.321 15.675 16.794 75.777 108%
20 Propiciar visitas mediadas a grupos-alvo (pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas)	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim 2.000 2º Trim 2.000 3º Trim 2.000 4º Trim 2.000 <b>ANUAL 8.000</b> ICM % 100%	3.356 5.932 8.327 6.508 24.123 220%
21 Elaborar relatório de pesquisa de perfil e satisfação do público escolar agendado	Relatórios semestrais	1º Trim - 2º Trim 1 3º Trim - 4º Trim 1 <b>ANUAL 2</b> ICM % 100%	- 1 - 1 1 100%
22 Monitorar os índices de satisfação do público escolar agendado com a visita guiada, por meio de duas amostragens	Índice de satisfação do público escolar agendado com a visita guiada	1º Trim - 2º Trim >=80% 3º Trim - 4º Trim >=80% <b>ANUAL &gt;=80%</b> ICM % >=80%	- 87% - 94% 94% 91%

#### Programa de Apoio ao SISEM-SP

23 Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim - 2º Trim 1 3º Trim - 4º Trim 1 <b>ANUAL 2</b> ICM % 100%	- 1 - 1 2 100%
24 Realizar ações de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais (encontros, levantamento e atualização de informações, apoio técnico)	Nº de ações realizadas	1º Trim - 2º Trim - 3º Trim 1 4º Trim - <b>ANUAL 1</b> ICM % 100%	- - 1 - 1 100%
25 Realizar ações de capacitação: oficinas de manutenção expositiva, nas instalações do Museu	Nº de oficinas realizadas	1º Trim - 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim - <b>ANUAL 2</b> ICM % 100%	- 1 1 - 2 100%
26 Capacitar profissionais de museus	Nº de profissionais capacitados na Oficina de Manutenção Expositiva	1º Trim - 2º Trim 5 3º Trim 5 4º Trim - <b>ANUAL 10</b> ICM % 100%	- 18 11 - 29 290%

#### Programa de Comunicação e Imprensa

27 Produzir convites eletrônicos e para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº mínimo de convites eletrônicos produzidos	1º Trim 2 2º Trim 3 3º Trim 3 4º Trim 3 <b>ANUAL 11</b> ICM % 100%	4 3 5 4 16 145%
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------

#### Programa de Gestão Administrativa

27 Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação	Relação de documentos atualizada (anualmente no 4º trim.)	1º Trim - 2º Trim - 3º Trim - 4º Trim 1 <b>ANUAL 1</b> ICM % 100%	- - - 1 1 100%
28 Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade	Relação dos documentos para eliminação entregue (anualmente no 1º trim.)	1º Trim - 2º Trim - 3º Trim - 4º Trim 1 <b>ANUAL 1</b> ICM % 100%	- - - 1 1 100%
29 Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade	Relatório de registro das séries documentais ordenadas (anualmente no 4º trim.)	1º Trim - 2º Trim - 3º Trim - 4º Trim 100% <b>ANUAL 100%</b> ICM % 100%	- - - 100% 100% 100%
30 Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, com ingressos a R\$ 6,00 e R\$ 3,00 (meia-entrada), exceto gratuidades	Recurso captado = 8% do contrato de gestão (META ANUAL)	1º Trim R\$ 155.600 2º Trim R\$ 184.300 3º Trim R\$ 161.300 4º Trim R\$ 202.800 <b>ANUAL R\$ 704.000</b> ICM % 100%	R\$ 230.745 R\$ 236.370 R\$ 217.446 R\$ 144.918 R\$ 829.479 117,8%
31 Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de café e estacionamento	Recurso captado = 2% do contrato de gestão (META ANUAL)	1º Trim R\$ 56.200 2º Trim R\$ 25.000 3º Trim R\$ 74.900 4º Trim R\$ 19.900 <b>ANUAL R\$ 176.000</b> ICM % 100%	R\$ 45.017 R\$ 41.100 R\$ 55.508 R\$ 40.055 R\$ 182.150 103,5%
32 Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Nº de projetos submetidos	1º Trim - 2º Trim - 3º Trim 1 4º Trim - <b>ANUAL 1</b> ICM % 100%	- - 1 - 1 100%

**METAS CONDICIONADAS:** A meta 33 foi cumprida naquilo que diz respeito à captação para 2013. O Convênio para execução do projeto de Valorização Histórica do Palácio das Indústrias, com recursos do FID, foi assinado em setembro de 2013, e a primeira parcela foi recebida no mês seguinte. Devido à complexidade do projeto, foram realizadas diversas pesquisas com fornecedores especializados, antes de iniciar as apurações de preços. Foram iniciadas concorrências em dezembro de 2013, com encerramento em janeiro de 2014. A meta 34 foi cumprida com a realização de 08 de março a 19 de maio de 2013 da exposição temporária "Ciência + Você", do Museu Kohl de Chicago, fundada pela Abbott. A meta 35 não foi cumprida pois a exposição temporária "Aço: Aqui, Ali e Acolá" foi cancelada, uma vez que o expositor, apesar de obter aprovação do projeto para captação em lei de incentivo à cultura, não conseguiu patrocinadores.

Nº Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
33 Valorização Histórica do Palácio das Indústrias: Executar projeto de Valorização Histórica do Palácio das Indústrias, aprovado em 2012 pelo Conselho Gestor do Fundo para Defesa dos Interesses Difusos da Secretaria de Justiça e Cidadania (FID)	Projeto executado em 18 meses a contar da liberação dos recursos	1.197.000 (total)	65% em 2013 35% em 2014	Convênio assinado em 24/09/2013

Nº Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
34 Exposições temporárias: Ciência + Você	Receber exposição	Patrocinada pelo Fundo Abbott	Realizada em 2013	OK em março de 2013
35 Exposições temporárias: Aço: Aqui, Ali e Acolá	Receber exposição	Captação pelo expositor	Realizada em 2013	Cancelada pelo expositor

sábados e domingos das 12h às 18h. Há também, desde março de 2012, atividades noturnas nas três Fábricas, com cursos de terça a sexta-feira até às 21h00, e exibições de filmes às sextas e sábados. Em outubro de 2012, por meio do 3º termo de aditamento ao CG 01/2011, a Organização Social foi escolhida para gerir também a Fábrica de Cultura de Cidade Tiradentes que, inaugurada em 6 de outubro de 2013, passou a ser a 5ª unidade do Programa sob sua gestão, completando assim o conjunto de unidades lotadas na zona leste da Capital. A Fábrica de Cultura do Parque Belém, inaugurada em junho de 2012, também é administrada pelo Catavento Cultural e Educacional, mas por meio do Contrato de Gestão nº 003/2012. Em 2013, mais de 548 mil pessoas frequentaram as quatro Fábricas de Cultura em operação abrangidas pelo contrato de Gestão 001/2011, e cada uma delas conta hoje com mais de 1.500 crianças

continuação

## CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

e jovens inscritos nas diversas atividades dos eixos artes, dança, circo, música, multimeios e teatro, além de 198 jovens inscritos no Projeto Espetáculo em 2013. **DESTAQUES:** Além das diversas atividades que tomaram lugar nas Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes ao longo do ano de 2013, detalhadas nos Anexos Técnicos 1 e 2 deste relatório, destacamos: · Apresentações do Projeto Espetáculo 2012 pelos aprendizes das Fábricas de Vila Curuçá, Sapopemba e Itaim Paulista (1º e 2º trimestres); · Feira Cultural, eventos onde os aprendizes compartilharam seus conhecimentos artísticos com a comunidade; · Saídas pedagógicas dos aprendizes para o Circo Vox, Cirque Du Soleil, Sala São Paulo, musical "Billy Elliott", espetáculo "La Verità"; · Saraus das Artes; · Intensa programação da Fábrica Aberta, com shows todas as semanas; · Atividades especiais na Semana da Consciência Negra; · Apresentações do Projeto Espetáculo 2013 com os aprendizes das Fábricas de Vila Curuçá, Sapopemba e Itaim Paulista. **VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Recursos transferidos pelo Governo do Estado de São Paulo:** Secretaria de Estado da Cultura - A Organização Social Catavento Cultural e Educacional recebeu em 2013, para gestão das Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes, recursos repassados pela Secretaria de Estado da Cultura no valor total de R\$ 20.400 mil em três parcelas entre fevereiro e novembro, relativas ao Contrato de Gestão 01/2011. Devido à existência de saldo excedente, de cerca de R\$ 6.800 mil, foi consensado com a Secretaria de Cultura que a última parcela do repasse de 2013, no valor de R\$ 6.800 mil, seria postergada para 2014. Este saldo é resultante não só das economias geradas pelo adiamento da inauguração da Fábrica de Cidade Tiradentes, que ocorreu somente em 2013, e de fortes negociações com os fornecedores ao longo de 2012 e 2013, mas também da cautela por parte da OS em realizar investimentos de maior monta, diante da sinalização de que as melhorias necessárias nos prédios das Fábricas seriam eventualmente realizadas com verba adicional da Secretaria de Cultura, o que não ocorreu. Assim, conforme entendimentos com a Unidade Gestora, parte deste saldo excedente será, após a devida aprovação pela Secretaria, utilizada para intervenções necessárias à plena ocupação dos prédios das Fábricas, com a maior segurança possível. Mesmo com a postergação da última parcela do repasse, todas as atividades previstas no Plano de Trabalho foram realizadas, conforme demonstrado no Quadro de Metas a seguir e detalhado nos respectivos Anexos Técnicos.

### II – QUADROS DE METAS DE ATIVIDADES TÉCNICAS

Projeto / Meta / Descrição	Período	Meta Por Cfc	Vila Curuçá	Realizado			Cidade Tiradentes*
				Sapopemba	Itaim Paulista		
<b>1. Biblioteca - vide observação (a)</b>							
Aquisição de itens do acervo	1º semestre	100	123	125	111	-	
	2º semestre	100	825	804	808	780	
	<b>ANUAL</b>	<b>200</b>	<b>948</b>	<b>929</b>	<b>919</b>	<b>780</b>	
	ICM %	100%	474%	465%	460%	31%	
Promover Encontros de leitores e autores	1º trim	Mín. 1	2	2	2	-	
	2º trim	Mín. 1	3	2	2	-	
	3º trim	Mín. 1	2	3	2	-	
	4º trim	Mín. 1	2	3	2	1	
	<b>ANUAL</b>	<b>Mín. 4</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	
	ICM %	100%	225%	250%	200%	33%	
Promover Encontros de leitores	1º trim	Mín. 10	13	20	11	-	
	2º trim	Mín. 10	13	13	12	-	
	3º trim	Mín. 10	10	20	12	-	
	4º trim	Mín. 10	12	13	10	19	
	<b>ANUAL</b>	<b>Mín. 40</b>	<b>48</b>	<b>66</b>	<b>45</b>	<b>19</b>	
	ICM %	100%	120%	165%	113%	317%	
Contação de estórias	1º trim	Mín. 5	9	18	11	-	
	2º trim	Mín. 5	15	13	10	-	
	3º trim	Mín. 5	19	17	10	-	
	4º trim	Mín. 5	10	10	10	12	
	<b>ANUAL</b>	<b>Mín. 20</b>	<b>53</b>	<b>58</b>	<b>41</b>	<b>12</b>	
	ICM %	100%	265%	290%	205%	133%	

\* As metas para execução no primeiro ano de implantação da Fábrica de Cidade Tiradentes, inaugurada no 4º trimestre de 2013, são: Aquisição de itens do acervo – 500; Promover encontros leitores e autores – 01; Promover encontros leitores – 02; Contação de Histórias – 03.

Projeto / Meta / Descrição	Período	Meta Por Cfc	Vila Curuçá	Realizado			Cidade Tiradentes*
				Sapopemba	Itaim Paulista		
<b>2. Ateliês de Criação - vide observações (b) e (c)</b>							
Matrículas(nº cumulativo)	1º semestre	445	2.115	2.387	2.153	-	
	2º semestre	445	1.805	2.177	1.714	1.527	
	<b>ANUAL</b>	<b>800</b>	<b>3.920</b>	<b>4.564</b>	<b>3.867</b>	<b>1.527</b>	
	ICM %	100%	490%	571%	483%	343%	
Número de visitas	1º trim	Mín. 2	5	6	5	**	
	2º trim	Mín. 2	8	9	8		
	3º trim	Mín. 2	10	8	9		
	4º trim	Mín. 2	7	7	8		
	<b>ANUAL</b>	<b>Mín. 8</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>		
	ICM %	100%	375%	375%	375%		
Número de participantes	1º trim	Mín. 80	186	199	153	**	
	2º trim	Mín. 80	284	431	296		
	3º trim	Mín. 80	304	320	323		
	4º trim	Mín. 80	211	222	213		
	<b>ANUAL</b>	<b>Mín. 240</b>	<b>985</b>	<b>1.172</b>	<b>985</b>		
	ICM %	100%	410%	488%	410%		

\* A meta de matrículas no primeiro ano de implantação da Fábrica de Cidade Tiradentes, inaugurada no 4º trimestre de 2013, é de somente 445, e apenas no 2º semestre. \*\* A meta de saídas (visitas) para a Fábrica de Cidade Tiradentes de 4 saídas com 320 participantes a partir do 3º trimestre de 2013 não foi cumprida, devido ao adiamento da inauguração, inicialmente prevista para março de 2013.

Projeto / Meta / Descrição	Período 2013	Meta Por Cfc	Vila Curuçá	Realizado			Cidade Tiradentes
				Sapopemba	Itaim Paulista		
<b>3. Formação continuada de educadores</b>							
Educadores participantes	1º trim	Mín. 15	33	35	31	-	
	2º trim	Mín. 15	37	39	32	12	
	3º trim	Mín. 15	34	40	34	20	
	4º trim	Mín. 15	34	40	34	23	
	<b>ANUAL</b>	<b>Mín. 60</b>	<b>34</b>	<b>40</b>	<b>34</b>	<b>23</b>	
	ICM %	100%	227%	267%	227%	153%	
Atividades de formação	1º trim	Mín. 6	13	13	13	-	
	2º trim	Mín. 6	13	13	13	13	
	3º trim	Mín. 6	13	13	13	13	
	4º trim	Mín. 6	11	11	11	11	
	<b>ANUAL</b>	<b>Mín. 24</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>37</b>	
	ICM %	100%	208%	208%	208%	154%	

**Objetivo Geral:** potencializar a criação artística juvenil

Projeto / Meta / Descrição	Período 2013	Meta Por Cfc	Vila Curuçá	Realizado			Cidade Tiradentes
				Sapopemba	Itaim Paulista		
<b>4. Projeto Espetáculo - vide observação (d)</b>							
Número de inscritos(meta anual)	1º trim	-	112	93	75	Somente a	
	2º trim	-	63	55	54	partir do 2º	
	3º trim	-	60	80	91	ano de	
	4º trim	-	61	59	78	implantação	
	<b>ANUAL</b>	<b>Mín. 60</b>	<b>61</b>	<b>59</b>	<b>78</b>		
	ICM %	100%	102%	98%	130%		
Número de apresentações(meta anual)	1º trim	-	-	-	-	-	
	2º trim	-	-	-	-	-	
	3º trim	-	-	-	-	-	
	4º trim	-	8	9	9	9	
	<b>ANUAL</b>	<b>Mín. 4</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	
	ICM %	100%	200%	225%	225%		

### 5. Projeto Núcleo Luz

Divulgar amplamente, a partir do material recebido, o processo seletivo do projeto Receber as inscrições dos jovens e encaminhá-las à Supervisão Artística do Núcleo Luz

Projeto / Meta / Descrição	Período 2013	Meta Por Cfc	Vila Curuçá	Realizado			Cidade Tiradentes
				Sapopemba	Itaim Paulista		
6. Trilhas de Produção							
Quantidade de trilhas	1º semestre	-	-	-	-	Somente	
	2º semestre	Mín. 5	5	5	6	após 12	
	<b>ANUAL</b>	<b>Mín. 5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	
	ICM %	100%	100%	100%	120%	implantação	
Total de participantes	1º semestre	-	-	-	-	-	
	2º semestre	Mín. 100	95	115	117	-	
	<b>ANUAL</b>	<b>Mín. 100</b>	<b>95</b>	<b>115</b>	<b>117</b>		
	ICM %	100%	95%	115%	117%		

### 7. Fábrica Aberta - vide observação (e)

Projeto / Meta / Descrição	Período 2013	Meta Por Cfc	Vila Curuçá	Realizado			Cidade Tiradentes*
				Sapopemba	Itaim Paulista		
Disponibilizar espaço e equipamento	1º trim	1	112	81	138	-	

**Objetivo Geral:** fortalecer a produção cultural juvenil

Projeto / Meta / Descrição	Período 2013	Meta Por Cfc	Vila Curuçá	Realizado			Cidade Tiradentes*
				Sapopemba	Itaim Paulista		
7. Fábrica Aberta - vide observação (e)							
Disponibilizar espaço e equipamento	1º trim	1	112	81	138	-	

Projeto / Meta / Descrição	Período 2013	Meta Por Cfc	Vila Curuçá	Realizado			Cidade Tiradentes
				Sapopemba	Itaim Paulista		
grupos atendidos)	2º trim	1	185	138	106	-	
	3º trim	8	319	328	266	-	
	4º trim	8	509	357	264	79	
	<b>ANUAL</b>	<b>18</b>	<b>1.125</b>	<b>904</b>	<b>774</b>	<b>79</b>	
	ICM %	100%	6250%	5022%	4300%	465%	
Encontros de trocas culturais entre grupos	1º trim	4	12	15	10	-	
	2º trim	4	10	11	15	-	
	3º trim	6	8	9	9	-	
	4º trim	6	6	11	10	6	
	<b>ANUAL</b>	<b>20</b>	<b>36</b>	<b>46</b>	<b>44</b>	<b>6</b>	
	ICM %	100%	180%	230%	220%	38%	
Eventos de difusão juvenil	1º trim	1	24	24	24	-	
	2º trim	1	23	23	23	-	
	3º trim	1	14	13	13	-	
	4º trim	1	10	12	11	11	
	<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>71</b>	<b>72</b>	<b>71</b>	<b>11</b>	
	ICM %	100%	1775%	1800%	1775%	367%	
Encontros com profissional referência no campo da cultura	1º trim	1	9	9	9	-	
	2º trim	1	3	3	4	-	
	3º trim	1	3	3	3	-	
	4º trim	1	2	2	1	2	
	<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	
	ICM %	100%	425%	425%	425%	67%	
Exibição de filmes	1º trim	1	31	31	31	-	
	2º trim	1	42	49	45	-	
	3º trim	1	46	51	39	-	
	4º trim	1	32	42	41	33	
	<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>151</b>	<b>173</b>	<b>156</b>	<b>33</b>	
	ICM %	100%	3775%	4325%	3900%	1100%	
Eventos de promoção da difusão por meio de outros Programas do Governo e da Iniciativa Privada	1º trim	1	-	-	-	-	
	2º trim	1	10	10	10	-	
	3º trim	2	2	2	2	-	
	4º trim	2	2	2	2	**	
	<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>**</b>	
	ICM %	100%	233%	233%	233%	**	
Seminário	1º trim	1	3	3	3	-	
	2º trim	1	1	1	1	-	
	3º trim	2	3	4	3	-	
	4º trim	2	2	2	2	2	
	<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	
	ICM %	100%	150%	167%	150%	40%	

\* As metas para execução no primeiro ano de implantação da Fábrica de Cidade Tiradentes estavam estabelecidas a partir do 2º trimestre de 2013, pois a data inicialmente prevista para inauguração era março de 2013. No entanto, a Fábrica só foi inaugurada em outubro de 2013. \*\* Atividade não realizada em 2013, pois a parceria celebrada com o MIS não incluía a Fábrica de Cidade Tiradentes, o que será providenciado a partir de janeiro de 2014.

Projeto / Meta / Descrição	Período 2013	Meta Por Cfc	Vila Curuçá	Realizado			Cidade Tiradentes
				Sapopemba	Itaim Paulista		
<b>8. Teatro</b>							
Auditório (qtd. de público)	1º trim	-	6.604	6.840	7.485	-	
	2º trim	-	5.172	8.170	7.834	-	
	3º trim	-	5.817	8.464	12.142	-	
	4º trim	-	8.018	9.409	17.142	9.895	
	<b>ANUAL</b>	<b>-</b>	<b>25.611</b>	<b>32.883</b>	<b>44.603</b>	<b>9.895</b>	
Ensaaios de Difusão(qtd. de público)	1º trim	-	1.457	1.198	717	-	
	2º trim	-	1.488	1.161	694	-	
	3º trim	-	1.242	1.377	959	-	
	4º trim	-	1.424	1.320	1.973	418</	



### CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

Indicador	Meta 2013	Realizado no ano de 2013	Os gastos com pessoal e com diretoria estão dentro dos limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão.
Índice de liquidez corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante)	Igual ou maior que 1 ao final do ano fiscal	1,0245	<b>Ação</b>
Índice Receitas totais/Despesas totais	Igual ou maior que 1 ao final do ano fiscal	1,0000	Manter gastos com pessoal até o limite estabelecido no contrato de gestão
Relação Despesas com recursos humanos da área meio/despesas com recursos humanos da área fim	Menor ou igual a 0,3	0,1403	Manter gastos com diretoria até o limite do contrato de gestão

#### RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2013 FÁBRICAS DE CULTURA DO PARQUE BELÉM CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2012

**APRESENTAÇÃO:** O Catavento Cultural e Educacional é a Organização Social de Cultura que administra as Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes, por meio do contrato de gestão 01/2011, válido até 2015. Em junho de 2012, passou a administrar também a Fábrica de Cultura do Parque Belém, por meio do contrato de gestão 03/2012, válido até 2017. Ambos os contratos foram firmados com a Secretaria de Estado da Cultura por intermédio da sua Unidade de Formação Cultural. **PRINCIPAIS DESAFIOS:** A ocupação do bairro do Belém é caracterizada por enormes galpões desativados e habitações caracterizadas como cortiços, habitados por imigrantes que vieram trabalhar nas confecções dos vizinhos bairros do Brás e Bom Retiro. Nos últimos anos, também uma classe média emergente passou a ocupar algumas áreas residenciais revigoradas. Inaugurada em 23 de junho de 2012, a Fábrica de Cultura do Parque Belém está instalada no prédio onde, até o ano de 2007, funcionava um centro de internação de menores infratores (antiga FEBEM). Um ano e meio depois de sua inauguração, essa diversidade de perfis da comunidade do entorno ainda se apresenta como um grande desafio, por requerer ações que integrem todo tipo de público. Para a configuração de uma nova identidade na região do Parque Belém, a Organização Social seguiu dando ênfase às ações de relação com a comunidade do entorno e demais parceiros. A Fábrica de Cultura do Belém em 2013 abriu ao público de terça a sexta-feira das 9 às 18h, e aos sábados e domingos, das 10 às 17h. A implantação da grade de atividades noturnas prevista para 2013 foi postergada por razões de segurança e será gradativamente implantada em 2014 para que, a exemplo das outras Fábricas sob responsabilidade do Catavento, possam ser oferecidas atividades também aos jovens e adultos que trabalham e não podem frequentar as atividades durante o dia. Mesmo assim, em 2013 cerca de 91 mil pessoas passaram pela Fábrica de Cultura do Parque Belém, que conta hoje com mais de 1.200 alunos inscritos nas atividades regulares. Outro grande desafio enfrentado durante o ano de 2013 foi a conservação dos dois prédios, que são muito antigos e vem apresentando sucessivos focos de infiltração, apesar de terem passado por reforma antes de receber as Fábricas de Cultura. O espaço denominado "Café Concerto", auditório anexo ao prédio da Fábrica de Cultura, com 277 lugares, utilizado para diversas ações de difusão, foi fechado para reforma em julho de 2013. Foram realizadas diversas manutenções para evitar a deterioração das instalações e garantir a segurança dos aprendizes e do patrimônio sob nossa responsabilidade, mas ainda precisam ser realizadas intervenções de grande monta, que serão executadas pela OS após aprovação pela Secretaria de Cultura, com saldos remanescentes de exercícios anteriores, como descrito a seguir no item III – Viabilização Financeira. **DESTAQUES:** Além das diversas atividades que tomaram lugar na Fábrica de Cultura do Parque Belém ao longo do ano de 2013, destacamos: · Apresentações do Projeto Espetáculo 2012 pelos aprendizes das Fábricas de Vila Curuçá, Sapopemba e Itaim Paulista (1º e 2º trimestres); · 1º e 2º edições da Feira Cultural (abril e agosto de 2013), eventos onde os aprendizes compartilharam seus conhecimentos artísticos com a comunidade; · Saídas pedagógicas dos aprendizes para o Circo Vox, Cirque Du Soleil, Sala São Paulo, musical "Billy Elliott", espetáculo "La Verità"; · Atividades especiais na Semana da Consciência Negra; · Espetáculo "Folia de Belém" - Projeto Espetáculo 2013. **VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA - Recursos transferidos pelo Governo do Estado de São Paulo:** Secretaria de Estado da Cultura - A Organização Social Catavento Cultural e Educacional recebeu em 2013, para gestão da Fábrica de Cultura do Parque Belém, recursos repassados pela Secretaria de Estado da Cultura no valor total de R\$ 5.475 mil em três parcelas entre fevereiro e novembro, relativas ao Contrato de Gestão 03/2012. Devido à existência de saldo excedente, de cerca de R\$ 4.000 mil, foi consensado com a Secretaria de Cultura que a última parcela do repasse de 2013, no valor de R\$ 1.825 mil, seria postergada para 2014. Este saldo é resultante não só das economias geradas pela entrada gradual da operação da Fábrica em 2012, da postergação das atividades noturnas em 2013, e de fortes negociações com os fornecedores ao longo de 2012 e 2013, mas também da cautela por parte da OS em realizar investimentos de maior monta, diante da sinalização de que as melhorias necessárias nos prédios da Fábrica e do Café Concerto seriam eventualmente realizadas com verba adicional da Secretaria de Cultura, o que não ocorreu. Assim, conforme entendimentos com a Unidade Gestora, parte deste saldo excedente será, após a devida aprovação pela Secretaria, utilizada para intervenções necessárias ao estancamento da deterioração dos prédios com a maior segurança possível. Mesmo com a postergação da última parcela do repasse, todas as atividades previstas no Plano de Trabalho foram realizadas, conforme demonstrado no Quadro de Metas a seguir e detalhado nos respectivos Anexos Técnicos.

#### QUADROS DE METAS

Projeto / Meta / Descrição	Período	Meta	Realizado	Obs.
<b>1. Ateliês de Criação</b>				
Matrículas (nº cumulativo)	1º semestre	400	1.776	(a)
	2º semestre	400	1.848	
	<b>ANUAL</b>	<b>800</b>	<b>1.848</b>	
	ICM %	100%	231%	
Número de visitas	1º trimestre	5	3	(b)
	2º trimestre	5	6	
	3º trimestre	5	12	
	4º trimestre	5	10	
<b>ANUAL</b>	<b>20</b>	<b>31</b>		
ICM %	100%	155%		
<b>2. Trilhas de Produção</b>				
Quantidade de trilhas	1º trimestre	6	6	
	2º trimestre	6	6	
	3º trimestre	6	6	
	4º trimestre	6	6	
<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>6</b>		
ICM %	100%	100%		
Mobilização	1º trimestre	300	329	
	2º trimestre	3.688		
	3º trimestre	300	1.430	
	4º trimestre	3.163		
<b>ANUAL</b>	<b>600</b>	<b>8.610</b>		
ICM %	100%	1.435%		
<b>3. Projeto Espetáculo</b>				
Número de inscritos (meta anual)	1º trimestre	-	65	(c)
	2º trimestre	-	71	
	3º trimestre	-	63	
	4º trimestre	-	69	
<b>ANUAL</b>	<b>50</b>	<b>69</b>		
ICM %	100%	109%		
Número de apresentações internas (meta anual)	1º trimestre	-	-	
	2º trimestre	-	-	

Projeto / Meta / Descrição	Período	Meta	Realizado	Obs.
<b>4. Fábrica Aberta</b>				
Encontros de trocas culturais entre grupos	3º trimestre	-	-	
	4º trimestre	-	4	
	<b>ANUAL</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	
	ICM %	100%	133%	
Número de apresentações externas (meta anual)	1º trimestre	-	-	
	2º trimestre	-	-	
	3º trimestre	-	-	
	4º trimestre	-	3	
<b>ANUAL</b>	<b>3</b>	<b>3</b>		
ICM %	100%	100%		
Eventos de difusão juvenil	1º trimestre	6	21	
	2º trimestre	6	24	
	3º trimestre	6	16	
	4º trimestre	6	7	
<b>ANUAL</b>	<b>24</b>	<b>68</b>		
ICM %	100%	283%		
Encontros com profissional referência no campo da cultura	1º trimestre	1	4	
	2º trimestre	1	1	
	3º trimestre	1	3	
	4º trimestre	1	2	
<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>10</b>		
ICM %	100%	250%		
Eventos de promoção da difusão por meio de outros Programas do Governo e da Iniciativa Privada	1º trimestre	1	64	
	2º trimestre	1	75	
	3º trimestre	1	56	
	4º trimestre	1	110	
<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>305</b>		
ICM %	100%	7625%		
Seminário sobre ações culturais	1º trimestre	1	2	
	2º trimestre	1	1	
	3º trimestre	1	2	
	4º trimestre	1	1	
<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>6</b>		
ICM %	100%	150%		
<b>5. Teatro</b>				
Apresentações - quantidade	1º trimestre	-	21	(e)
	2º trimestre	-	24	
	3º trimestre	-	44	
	4º trimestre	-	55	
<b>ANUAL</b>	<b>80</b>	<b>144</b>		
ICM %	100%	180%		
Apresentações – público presente (220 por apresentação)	1º trimestre	-	6.488	
	2º trimestre	-	7.533	
	3º trimestre	-	3.919	
	4º trimestre	-	8.925	
<b>ANUAL</b>	<b>17.600</b>	<b>26.865</b>		
ICM %	100%	152%		

**Observações:** (a) A superação do número de matrículas previstas deve-se ao caráter cumulativo do dado informado, que considera todas as matrículas realizadas, não descontando o fenômeno da evasão. A média diária de atendimento na Fábrica de Cultura do Parque Belém varia entre 300 e 400 aprendizes, já que os cursos acontecem duas vezes por semana e não todos os dias. Tal atendimento é perfeitamente possível frente à estrutura física, material e de recursos humanos do CFC. (b) A superação da meta de número de visitas justifica-se devido ao fato de termos recebido convites gratuitamente de instituições culturais, possibilitando assim ampliar o número de visitas. (c) A temporada 2013 do Projeto Espetáculo apresentou quatro trabalhos, gerados por uma intensa pesquisa, sobre os ritmos e as danças brasileiras. Cada Fábrica realizou sua apropriação cênica das estruturas narrativas das danças dramáticas populares, e a Fábrica do Belém optou pela manifestação popular do folgado Folia de Reis. (d) A superação das metas não excedeu a previsão orçamentária anual, pois a previsão contemplava custos com locação de equipamentos e cachês mais elevados, o que não ocorreu. (e) Mesmo sem a infraestrutura completa, o grande público presente ao longo do ano de 2013 deve-se à abertura do espaço do teatro e disponibilização dos equipamentos para diversos grupos realizarem os seus ensaios e apresentações. **ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS** - As atividades administrativas compreendem acompanhar e administrar rigorosamente os recursos empregados no custeio dos recursos humanos administrativos e operacionais, consultorias, estagiários e ações necessárias para a execução do Contrato de Gestão otimizando a utilização dos recursos de maneira racional e transparente, comprovados por indicadores de equilíbrio financeiro e despesas com pessoal. O equilíbrio econômico-financeiro foi mantido durante o ano, assim como a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo e de pagamento das despesas, conforme índices abaixo:

Indicador	Meta 2013	Realizado em 2013
Índice de liquidez corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante)	Igual ou maior que 1 ao final do ano fiscal	1,0047
Índice Receitas totais/Despesas totais	Igual ou maior que 1 ao final do ano fiscal	1,0000
Relação Despesas com recursos humanos da área meio/despesas com recursos humanos da área fim	Menor ou igual a 0,3	0,0409

Ação	Indicador	Realizado em 2013
Manter gastos com pessoal até o limite estabelecido no contrato de gestão	Índice satisfatório = 70% sobre orçamento anual	56,4%
Manter gastos com diretoria até o limite do contrato de gestão	Índice satisfatório = 1,5% sobre orçamento anual	-

### HPCG Participações Societárias S/A

CNPJ/MF nº 12.926.529/0001-10

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em Reais)

Balço Patrimonial			Demonstração de Resultados			Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		
	31/12/2012	31/12/2011		31/12/2012	31/12/2011	Capital Social	Lucros Acumul.	Total
<b>Ativo</b>			Receitas	188.069,76	105.152,95			
Circulante	1.529.660,58	1.031.772,61	Tributos	37.974,22	14.823,36	<b>Saldos em 31/12/2011</b>	<b>3.692.466,00</b>	<b>54.470,93</b>
Permanente	3.692.465,00	3.692.465,00	Despesas	43.623,35	35.858,66	Lucro do Exercício	-	106.472,19
<b>Total</b>	<b>5.222.125,58</b>	<b>4.724.237,61</b>	Resultado do Exercício	106.472,19	54.470,93	<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>3.692.466,00</b>	<b>160.943,12</b>
<b>Passivo</b>								<b>3.853.409,12</b>
Circulante	1.368.716,46	977.300,68	<b>Diretoria</b>					
Patrimônio Líquido	3.853.409,12	3.746.936,93	<b>José Alcides Gobbo</b>			<b>Hilda Pereira da Costa Gobbo</b>		
<b>Total</b>	<b>5.222.125,58</b>	<b>4.724.237,61</b>	Diretor Presidente			Diretora Administrativa		
			<b>Antonio Castelo Gerardini</b>			TC-CRC 1SP044458/O-9		

### HPCG Participações Societárias S/A

CNPJ/MF nº 12.926.529/0001-10

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em Reais)

Balço Patrimonial			Demonstração de Resultados			Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		
	31/12/2011	31/12/2010		31/12/2011	31/12/2010	Capital Social	Lucros Acumul.	Total
<b>Ativo</b>			Receitas	105.152,95	-			
Circulante	1.031.772,61	1,00	Tributos	14.823,36	-	<b>Saldos em 31/12/2010</b>	<b>3.692.466,00</b>	<b>-</b>
Permanente	3.692.465,00	3.692.465,00	Despesas	35.858,66	-	Lucro do Exercício	-	54.470,93
<b>Total</b>	<b>4.724.237,61</b>	<b>3.692.466,00</b>	Resultado do Exercício	54.470,93	-	<b>Saldos em 31/12/2011</b>	<b>3.692.466,00</b>	<b>54.470,93</b>
<b>Passivo</b>								<b>3.746.936,93</b>
Circulante	977.300,68	-	<b>Diretoria</b>					
Patrimônio Líquido	3.746.936,93	3.692.466,00	<b>José Alcides Gobbo</b>			<b>Hilda Pereira da Costa Gobbo</b>		
<b>Total</b>	<b>4.724.237,61</b>	<b>3.692.466,00</b>	Diretor Presidente			Diretora Administrativa		
			<b>Antonio Castelo Gerardini</b>			TC-CRC 1SP044458/O-9		

### Galvão Engenharia S.A.

CNPJ/MF nº 01.340.937/0001-79 - NIRE 35.300.180.712

Extrato da Ata da RCA realizada em 01 de Janeiro de 2014

Instalação: 01/01/14, às 12hs, sede social. **Presença:** Totalidade. **Mesa:** José Rubens Goulart Pereira-Pres.; e Kamila Soares de Lima-Secr.. **Convocação:** Dispensada. **Deliberações:** Aprovaram: (i) destituir do cargo de **Diretor de Suprimentos** o Sr. **Fabio Yazigi Sabbag**. (ii) Tendo em vista a destituição ora aprovada, os Conselheiros resolvem deixar vago o cargo de Diretor de Suprimentos. **Encerramento:** Nada mais. SP, 01/01/14. Kamila Soares de Lima-Secr.. **Jucesp** nº 41.969/14-5 em 28/01/14.

### Magneti Marelli do Brasil Indústria e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 51.597.433/0001-07 - NIRE 35.300.190.491

Aviso aos Acionistas

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social da Companhia, na Av. da Emancipação nº 801, Pq. dos Pinheiros, Hortolândia - SP, CEP 13184-907, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social findo em 31.12.2013. Hortolândia, 30 de janeiro de 2014. **Claudio Bentivoglio Magner** - Diretor Presidente.

### Adil Negócios e Participações S.A.

CNPJ 38.763.801/0001-81

Edital de Convocação

Ficam Convocados os Senhores Acionistas da **Adil Negócios e Participações S.A.**, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social na Rua Padre João Manoel, 235 – cj. 61 – 6º andar – São Paulo/SP, às 10:00hs do dia 10 de fevereiro de 2014, para tratar da seguinte Ordem do Dia: 1) Liquidação da Sociedade; 2) Eleição do Liquidante; 3) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 22 de janeiro de 2014. José Garcia Marin – Diretor Superintendente. (30-31/01/14 e 01/02/14)